7a. AULA

O termo “clássico” surgiu na Grécia.
Vamos usar o termo “estilo clássico” quando se quer dizer de beleza, excelência. E, quando se fala em “antigüidade clássica” , estamos nos referindo a Grécia e Roma e nunca ao Egito.
Os antigos gregos, seja pelo idioma grego que falavam, pelos costumes ou pela religião deles, se sentiam diferentes dos outros povos.
Os gregos dividiram a humanidade em duas partes: os “Helenos” que eram os habitantes da Grécia e os outros eram chamados de “Bárbaros”.
A essência do Helenismo era, na realidade, social e cultural. O grego, entre todos os povos do mundo antigo, é o que realmente vai refletir o espírito do homem ocidental.
O “homem” de hoje é o Grego. Nenhuma outra Nação no mundo teve tão forte devoção pela liberdade e uma crença tão firme nas realizações humanas. O grego dava muito valor ao Homem. Os gregos glorificavam o homem como a mais importante criatura do universo. Eles recusavam a se ajoelhar diante de deus porque o homem era considerado mais importante. O homem é o centro de todas as coisas e do universo.
No Egito acontecia exatamente o oposto.
Os gregos exaltavam a razão de uma forma tal que eles conseguiam superar a fé. E é por causa disso que existem tantos deuses. Os deuses tinham que ter a forma humana.

“Nada em excesso”, é o lema do grego que quer ver tudo claramente, simplesmente e sem adornos. Por conseqüência, tanto a escultura quanto a arquitetura encarnavam os ideais de harmonia, ordem, moderação e proporção, significando “nada em excesso”. Os gregos não procuravam nem o paraíso e nem o inferno. Os deuses gregos tinham feições humanas porque a beleza estava na forma do ser humano.
Foi nessa civilização que surgiu **OMERO, ARISTÓTELES, SÓCRATES, FIDIAS, ICTINOS, PLATÃO (que escreveu “A República”), PITÁGORAS (dizem que ele deu o nome de “filosofia” à filosofia), PÉRICLES** e muitos outros para quem o homem era a medida para todas as coisas. A partir do homem você constrói tudo.
A arquitetura grega é a mais familiar de todas para nós do que qualquer outra arquitetura de qualquer época no mundo. As casas não tinham a menor pretensão de serem muito suntuosas. Os Templos eram fantásticos e super importantes.
As casas não eram importantes porque eles não tinham reis e nem governantes. Fizeram magníficos prédios, chamados “templos”, para protegerem as estátuas dos deuses. Esses templos famosos eram como se fossem esculturas para eles. Tudo muito bem organizado, bem feito, proporcional, e sempre construídos em locais elevados acima das cidades, nas Acrópoles (que quer dizer acima das cidades).

Platão falou o seguinte sobre os templos:
“O templo deverá ser um ponto visto à distância e em aberto. É uma verdadeira elevação à virtude, ao amor e ao prazer de ver”.

O Grego tinha que se maravilhar com tudo, que era o caminho da virtude. Ele tinha que ver só beleza. A **estética** vai aparecer aqui, na Grécia**.**
Os templos eram primeiramente feitos com troncos de madeira. Tempos mais tarde irão fazer essas colunas, sempre em mármore, com caneluras, para imitar os veios das toras de madeira.
O tipo **Dórico** é a coluna que sai direto do chão, é mais grossa, com caneluras e em cima é reto. Vai dar o nome a tudo aquilo que se parece com ela de “arquitetura dórica”. É chamada também de coluna masculina, por ser mais robusta.
Coluna Jônica : Elas são mais fininhas, com caneluras, saindo sobre uma base e no topo tem um desenho denominado “voluta”.
A voluta vai ser muito usada também depois no Barroco.
A época mais fantástica da Grécia será em 350 A.C., chamada de época clássica. É quando surge a arquitetura, o teatro, a arte, e tudo o que gostamos até os dias de hoje.